

PSICOLOGIA SOCIAL-COMUNITÁRIA NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA-INTERVENÇÃO

Ana Carolina Maurício ¹
Carlos Alexandre da Silva Rodrigues ²
Daniela Ayelen Escribano ³
Luiza Mousinho Macário ⁴
Gabriel Bueno ⁵

RESUMO

Esta pesquisa é uma parceria entre o Grupo de Pesquisa e Extensão em Psicologia Social-Comunitária da Faculdade CESUSC e a Escola Básica Paulo Fontes. O diálogo entre as duas instituições educacionais trouxe como demanda a necessidade de promover a relação de pertencimento dos estudantes com a referida escola. O entendimento acerca do conceito de “pertencimento” adotado nesta pesquisa alinha-se à perspectiva de Castro, Costa e Viana (2013) que concebem o pertencimento como uma instância essencial para legitimar identidades nos diversos espaços sociais por estar atrelado ao compartilhamento de experiências e características com outros membros desse espaço. Assim, o pertencimento atua para o desenvolvimento de um vínculo escolar, além de uma consequente relação de reconhecimento nesse contexto a partir da construção de símbolos e referências e da distribuição de poderes, promovendo a autonomia dos estudantes. Ao longo das primeiras experiências na escola, o grupo de pesquisadores observou que necessitava de elementos que suscitasse um bom vínculo com a comunidade escolar. A partir disso, propôs-se dinâmicas que dessem liberdade para os estudantes falarem suas aspirações, vontades e angústias diante do ambiente escolar. Assim, a primeira ação com os alunos foi a apresentação do grupo. Percebeu-se, com isso, um sentimento gradativo de quebra de barreiras diante da nossa presença ao trazer assuntos considerados delicados, como a necessidade de abordar temas como a homofobia, transfobia e a relação conflituosa com alguns professores. Outro aspecto importante foi a necessidade de falar sobre mercado de trabalho, profissões, ensino superior e a implementação de um Grêmio Estudantil. Para isso, a metodologia adotada foi a da pesquisa-intervenção, que propõe a investigação e a intervenção simultaneamente. Assim, devido às suas diferentes demandas, o projeto não tem um único foco e continua dependente das necessidades dos alunos que compõem o grupo. Uma dificuldade vivenciada foi a ausência de grande parte dos alunos nos encontros por diferentes razões, porém, com a formação do grêmio estudantil, iniciou-se um processo indireto de contemplação das questões presentes, além dos encontros planejados pelo grupo de pesquisa. Espera-se um maior envolvimento dos alunos conforme o passar dos encontros, a fim de concretizar as ideias iniciais e fornecer uma maior relação de pertencimento e autonomia no contexto escolar.

Palavras-chave: Psicologia Social-Comunitária. Pesquisa-Intervenção. Pertencimento. Adolescentes. Escola.

¹ Graduanda em Psicologia. Faculdade Cesusc. E-mail: anacarolm95@gmail.com

² Graduando em Psicologia. Faculdade Cesusc. E-mail: alexandre.maker@gmail.com

³ Graduanda em Psicologia. Faculdade Cesusc. E-mail: daniayelen@hotmail.com

⁴ Graduanda em Psicologia. Faculdade Cesusc. E-mail: luizam.macario@hotmail.com

⁵ Mestre em Psicologia. Professor da Faculdade Cesusc. E-mail: gbapsi@gmail.com